

ÍNDICE

Monólogo da Água.....	15
<i>Haikus</i> da Água	57
Diálogos da Água com as Crianças	69
Nova Convenção da Água	95

Lembro-me de tudo
Lembro-me até do futuro

Eu sou a Água

Antes da Água
Eu era a intenção da Água

Pois logo desde a Origem
Foi instituído que eu era o meio
Pelo qual a Vida viria a manifestar-se

Eu sou a Água
Eu sou a Vida

Antes da Vida
Eu era a intenção da Vida

Eu sou a água
E sou a Memória
Presente em todas as formas de Vida
Eu lembro-me
Eu sei

Até ao dia de hoje
Escolhi o Silêncio
Hoje, eu falo
Hoje é a véspera de um tempo sem Água
De um período de tempo sem vida
Por isso, a Palavra vem em mim

A memória aquosa transmuta-se em palavras
Para lavar todas as mágoas
Se ainda não for tarde demais
Tarde demais para a Vida



Em Orvalho
Me deixei cair
Gota a gota
Sobre o crânio imóvel do Buda
Deslizei pela sua face lisa
Enquanto ele meditava
Esperando o despertar
Sob a árvore Bhodi

Lavei o corpo de Cristo
O sangue das suas chagas
Em lágrimas jorrei, vermelha,
Dos olhos de Sara e de Maria Madalena,
De Maria Cléofas e de Maria Salomé,
Branca, jorrei do olho de fogo de Maria